



## DENSENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE PLANTULAS DE AMENDOIM C.V BR1 SUBMETIDA À CONDIÇÕES DE ESTRESSE SALINO

Darlene Maria Silva.<sup>1</sup>; Samara da Silva Sousa.<sup>1</sup>; Napoleão Esberard de Macedo Beltrão.<sup>2</sup>; Rhayneri Lanna Martins Soares.<sup>3</sup>; Jean Kelson da Silva Paz.<sup>4</sup>; Talita de Farias de Sousa Barros.<sup>5</sup>

1. Estagiária da Embrapa Algodão, mestranda do curso de Ciências Agrárias da UEPB – [darlinsilva@hotmail.com](mailto:darlinsilva@hotmail.com); 2. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em fitotecnia; 3. Engenheira agrônoma, UESPI; 4. Mestre em agronomia, UFPI.

**RESUMO** - A maioria dos solos na região nordeste no semi árido brasileiro apresentam teores elevados de sais que estes de origem física ou química, tornam difícil adaptação das plantas cultivadas nestes ambientes. Na água da irrigação é comum o acúmulo desses sais, ocorrendo a deposição deste nas camadas superficiais do solo, dificultando absorção da água pelas raízes, alterando o metabolismo e assim retardando o crescimento das plantas. Dentre as oleaginosas importantes; o amendoim tem se destacado pela grande plasticidade genética e por ser adaptável as condições climáticas, de fácil manejo e ciclo curto, vem a ser uma importante alternativa que garante emprego e renda para o agricultores familiares no semi árido nordestino. Visando contribuir com técnicas adequadas de manejo da irrigação durante a fase inicial do crescimento, garantindo uma boa produtividade destas plantas, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o desenvolvimento de plântulas de amendoim cultivar BR1, conduzidas sob diferentes níveis de salinidade da água de irrigação em ambiente protegido. O experimento foi conduzido em condições de Casa de Vegetação, localizado na Embrapa Algodão em Campina Grande-PB, durante o mês novembro de 2011. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro repetições de 50 plântulas e cinco níveis crescentes da condutividade elétrica na água de irrigação, onde as plântulas de amendoim receberam irrigações diárias, no qual as soluções foram preparadas com água livre da adição de componentes químicos, sendo adicionadas as concentrações de NaCl<sub>2</sub>, MgCl<sub>2</sub>, CaCl<sub>2</sub> e, em cinco níveis crescentes expressas pela condutividade elétrica da água de irrigação em CEa<sub>0</sub> = 0,45; CEa<sub>1</sub> = 1,5; CEa<sub>2</sub> = 3,5; CEa<sub>3</sub> = 4,5; CEa<sub>4</sub> = 6,0 dS m<sup>-1</sup> a 25 °C. As avaliações foram realizadas aos 30 dias após a semeadura (DAS), onde determinou-se o percentual das seguintes variáveis analisadas; massa fresca total (MFT) e massa seca total (MST) das plântulas da cultivar BR1. Observou-se que as plantas irrigadas por CEa<sub>0</sub> = 0,45; e 1,5; dS m<sup>-1</sup> não houve alterações significativas nas variáveis analisadas destas. No entanto as plantas irrigadas a partir; CEa<sub>2</sub> = 3,5; dS m<sup>-1</sup>, reduziu drasticamente todas as variáveis analisadas. Conclui-se que as plântulas de amendoim cultivar BR1 são sensíveis quando submetido a níveis elevados de sais da água de irrigação, inibindo o crescimento e desenvolvimento vegetativo. Portanto houve decréscimo acentuado nas variáveis analisadas; massa fresca (MF) e massa seca (MS), quando as plântulas irrigadas a partir da condutividade elétrica da água de 3,5 dS m<sup>-1</sup>.

**Palavras-chave** Lixiviação, Crescimento, *Arachis hypogaea* L.

**Apoio:** Embrapa Algodão, CAPES- bolsa de pós graduação, UEPB.